

JP Morgan cria recibo para Telebrás em NY

Paula de Santis
de São Paulo

Começa a ser negociado hoje, na Bolsa de Nova York, um recibo (RTB) correspondente ao Recibo de Carteira de Ações da Telebrás (RCTB), já existente no Brasil. Além do próprio American Depository Receipt (ADR) da empresa e do "holder" criado pela Merrill Lynch (que representa as 12 novas holdings), o investidor terá como opção o RTB, cujo banco depositário é o JP Morgan.

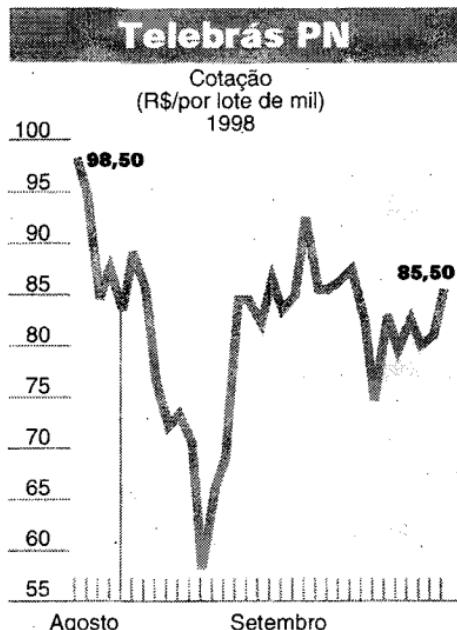
De acordo com Roy Marmelo, vice-presidente de ADR da instituição para a América Latina, o recibo apresenta vantagens operacionais e de custo. "O RTB tem as ações como lastro e a troca é imediata. O 'holder' precisa primeiro ser transformado em ADR e depois em ações, o que torna o processo mais lento", explica.

Segundo ele, para emitir ou cancelar os recibos, o investidor pagará US\$ 0,05 por ADR. "Para entrar no 'holder', paga-se entre US\$ 0,10 e US\$ 1,5 (os preços são definidos em uma escala), além de US\$ 0,10 para cancelar o ADR e US\$ 0,02 pela custódia do papel", diz.

O prazo de pagamento dos dividendos também é diferente de um título para outro. Com o RTB em mãos, os investidores recebem os dividendos assim que a empresa pagá-los. "Para o 'holder', o dividendo é creditado trimestralmente", explica.

A proporção entre os recibos é a mesma utilizada para os ADR, em que cada papel equivale a mil ações da Telebrás. "Cada RTB corresponde a mil RCTB", afirma Marmelo.

Segundo ele, um dos motivos pa-



Fontes: Bovespa, Económica e Centro de Informações da Gazeta Mercantil

ra o lançamento do recibo — que ficou dois meses em estudo — é a demora dos investidores em optar pelos ADR individuais das empresas — ainda sem data para ser lançados. "A expectativa era de que eles começassem a ser negociados no próximo dia 15 e agora já passou para novembro", diz Marcelo. "Os RTB

serão interessantes pela liquidez e arbitragem que vão possibilitar ao mercado."

Porém, mesmo que os 12 ADR cheguem logo ao mercado ainda le-

vará um tempo para que as cotações estabilizem-se. O preço do RTB será baseado no valor do recibo brasileiro. Na última sexta-feira, o papel fechou a R\$ 85,50 em relação aos R\$ 81,00 da véspera.

O estoque inicial de RTB deve ser de 40 milhões de títulos, já que existem cerca de 40 bilhões de RCTB no Brasil, informa Marcelo.

Estoque inicial de RTB deverá ser de 40 milhões de títulos, que correspondem aos 40 bilhões de RCTB brasileiros